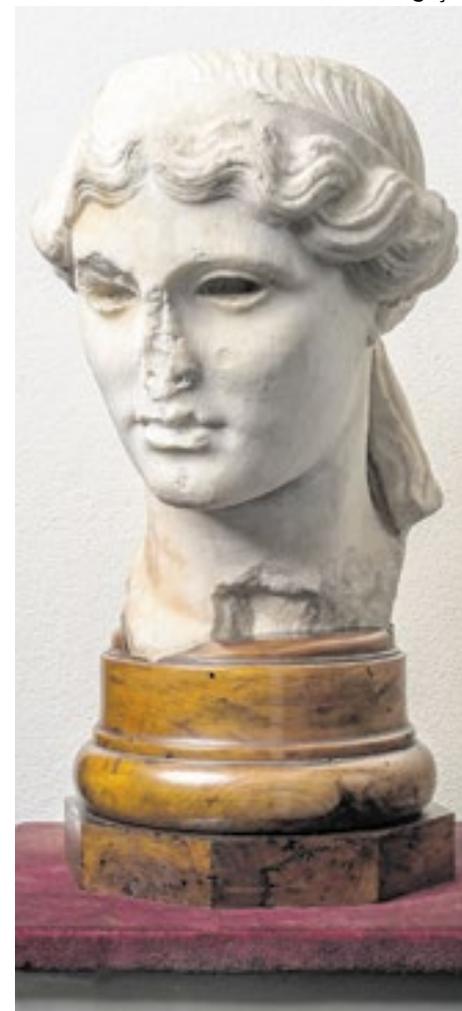




Antiguidade clássica presente!

Na exposição o público pode ver de perto obras da Grécia Antiga, do Barroco e do Modernismo, revelando como os mitos gregos continuam a ecoar na arte de diferentes épocas



Mostra na Casa Museu Eva Klabin reúne obras do acervo e fotografias contemporâneas para revelar como a mitologia greco-romana ainda ecoa na arte, na cultura e na paisagem urbana



obras inspiradas nas “Metamorfoses” de Ovídio revelam como os mitos clássicos atravessaram os séculos. São cinco pinturas do Renascimento e do Barroco que retratam os amores divinos e o fascínio por figuras como Narciso, Eco e Vênus.

Na Sala Verde, o público encontra objetos decorativos, moedas e estatuetas que revelam como a estética da Antiguidade permaneceu ao longo dos tempos e moldou hábitos, gostos e até paisagens urbanas. “O antigo permanece em nós por práticas e formas de olhar uma casa ou uma cidade”, diz Liborio.

A presença dos deuses também está nas ruas do Rio. Na Sala China, a mostra exhibe 15 fotografias de Thiago Lontra que registram monumentos cariocas inspirados na mitologia clássica, espalhados por bairros como o Centro, o Jardim Botânico, o Catete e a Gávea. São imagens que revelam um “Olimpo na cidade”, em que passado e presente coexistem na paisagem cultural do Rio de Janeiro.

Por **Cláudia Chaves**
Especial para o Correio da Manhã

A exposição “Ecos do Olimpo: deuses e mitos na Coleção Eva Klabin” estreia no dia 7 de junho, na Casa Museu Eva Klabin, com entrada gratuita. A mostra ocupa os dois andares do espaço com obras que atravessam séculos, desde cerâmicas gregas e esculturas antigas até pinturas barrocas e uma gravura de Pablo Picasso.

Com curadoria de Diogo Maia e Dou-

glas Liborio, a exposição parte da ideia de que o passado é algo vivo, reinventado a cada novo olhar. “Mais do que aproximar as peças, buscamos trazer o sentido da não linearidade dos tempos e como o passado constrói a imagem de uma pessoa e de uma cidade”, afirma Liborio.

A exposição é dividida em quatro núcleos, guiados simbolicamente pelo “fio de Ariadne”. Cada sala representa uma etapa dessa travessia: da relação entre Apolo e Ártemis à celebração do banquete dos deuses por Dioniso, aqui representado de forma

contemporânea. Um dos destaques é o desenho de um fauno feito por Picasso.

Segundo os curadores, a curadoria enfrentou o desafio de selecionar obras dentro de um acervo vasto e diverso como o de Eva Klabin. “Inicialmente, olhamos para peças diretamente ligadas ao mundo greco-romano, mas percebemos que a mitologia antiga atravessa outros estilos e períodos, como a pintura barroca e a arte decorativa do século XVIII”, conta Liborio.

A influência da literatura também se faz presente. No núcleo central da mostra,

SERVIÇO

ECOS DO OLIMPO

Casa Museu Eva Klabin (Av. Epitácio Pessoa, nº 2480 – Lagoa)

De 7/6 a 24/8, de quarta a domingo (14h às 18h) | Entrada franca